

SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
NISA



*Demonstrações
Financeiras
Individuais
Exercício de 2020*

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020	3
• Demonstração dos Resultados Individual em 31 de Dezembro de 2020.....	4
• Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2020	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 Dezembro de 2020.....	6
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Ativos fixos tangíveis	15
5. Bens do património histórico, artístico e cultural.....	16
6. Outros Créditos e ativos não correntes.....	17
7. Investimentos financeiros	17
8. Créditos a receber	18
9. Estado e outros entes públicos	18
10. Diferimentos	19
11. Outros ativos correntes	19
12. Caixa e depósitos bancários	20
13. Fundos patrimoniais.....	20
14. Fornecedores.....	21
15. Financiamentos obtidos	21
16. Outros passivos correntes	22
17. Vendas e serviços prestados.....	22
18. Subsídios, doações e legados à exploração	23
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24
20. Fornecimentos e serviços externos.....	24
21. Gastos com o pessoal.....	25
22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos	26
23. Outros rendimentos.....	26
24. Outros gastos	27
25. Gastos de depreciação e de amortização	27
26. Resultados financeiros	27
27. Eventos subsequentes.....	28
28. Informações exigidas por diplomas legais	28

Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Santa Casa Misericórdia Nisa
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

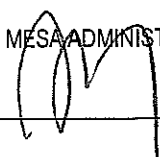
	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	1 400 831,76 €	1 436 507,36 €
Bens de Património histórico e cultural	5	- €	- €
Investimentos Financeiros	7	8 197,85 €	6 360,66 €
Outros créditos e ativos não correntes	6	193 200,00 €	245 960,00 €
Total dos Ativos Não Correntes		1 602 229,61 €	1 688 828,02 €
Créditos a receber	8	27 363,72 €	26 381,25 €
Estado e outros entes públicos	9	42 458,29 €	39 312,26 €
Diferimentos	10	10 600,01 €	5 287,91 €
Outros ativos correntes	6 e 11	82 760,72 €	6 198,03 €
Caixa e depósitos bancários	12	355 230,75 €	290 886,32 €
Total dos Ativos Correntes		518 413,49 €	368 065,77 €
		2 120 643,10 €	2 056 893,79 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos		644 238,07 €	644 238,07 €
Reservas		19 505,01 €	19 505,01 €
Resultados transitados	13	921 289,00 €	843 278,37 €
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		132 978,28 €	141 558,17 €
Resultado líquido do período		59 916,39 €	78 010,63 €
Total dos fundos patrimoniais		1 777 926,75 €	1 726 590,25 €
Passivo			
Total dos Passivos Não Correntes		- €	- €
Fornecedores	14	86 009,94 €	93 844,86 €
Estado e outros entes públicos	9	26 191,47 €	27 881,27 €
Financiamentos obtidos	15	1 587,52 €	4 209,39 €
Diferimentos	10	34 018,81 €	1 085,70 €
Outros passivos correntes	16	194 908,61 €	203 282,32 €
Total dos Passivos Correntes		342 716,35 €	330 303,54 €
Total do Passivo		342 716,35 €	330 303,54 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 120 643,10 €	2 056 893,79 €

Nisa, 05 Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

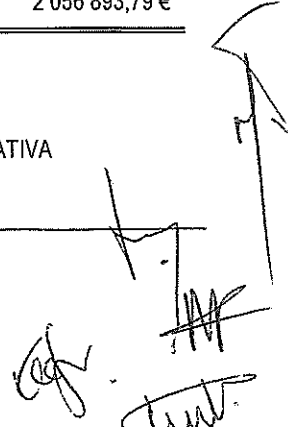



A MESA ADMINISTRATIVA



164275290 CM de Nisa | NIPC: 500 874 980 | Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

56686



Santa Casa Misericórdia Nisa
Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	957 881,45 €	937 992,83 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	981 661,49 €	912 156,81 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 22 638,76 €	- 17 248,70 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 589 125,51 €	- 555 759,75 €
Gastos com o pessoal	21	- 1 336 645,09 €	- 1 342 253,26 €
Aumentos/reduções de justo valor	22	- 33 059,78 €	9 638,54 €
Outros rendimentos	23	170 823,06 €	208 511,86 €
Outros gastos	24	- 9 212,24 €	- 7 923,83 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119 684,62 €	145 114,50 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	- 57 237,19 €	- 64 608,25 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62 447,43 €	80 506,25 €
Juros e gastos similares suportados	26	- 2 531,04 €	- 2 495,62 €
Resultado antes de impostos		59 916,39 €	78 010,63 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		59 916,39 €	78 010,63 €

Nisa, 05 Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

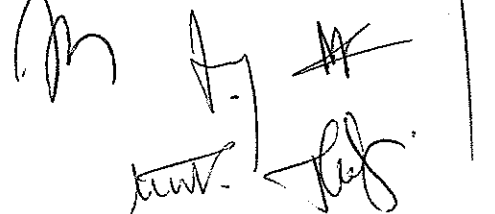


164275290

56686



A MESA ADMINISTRATIVA



Santa Casa da Misericórdia de Nisa
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em euros)

	Notas	2020	2019
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 029 309,30 €	1 011 336,52 €
Pagamento a Fornecedores		- 510 375,56 €	- 498 353,42 €
Pagamentos ao pessoal		- 1 336 645,09 €	- 1 342 253,26 €
Caixa gerada pelas operações		- 817 711,35 €	- 829 270,16 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			- €
Outros recebimentos/pagamentos		828 340,86 €	834 219,96 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	12	10 629,51 €	4 949,80 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 20 211,59 €	- 31 032,87 €
Investimentos financeiros		- 1 837,19 €	- 1 420,64 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		80 879,86 €	116 881,10 €
Juros e rendimentos similares		36,75 €	205,53 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	12	58 867,83 €	84 633,12 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		90 000,00 €	76 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 92 621,87 €	- 111 500,72 €
Juros e gastos similares		- 2 531,04 €	- 2 495,62 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	12	- 5 152,91 €	- 37 996,34 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64 344,43 €	51 586,58 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	290 886,32 €	239 299,74 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	355 230,75 €	290 886,32 €

Nisa, 05 Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Pereira
 164275290
 56686



A MESA ADMINISTRATIVA

Am *António*
Shep.

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

Santa Casa Misericórdia Nisa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2020

	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no Início do Período 2020	644 238,07 €	19 505,01 €	843 278,37 €	141 558,17 €	78 010,63 €	1 726 590,25 €
1	Notas					
Aplicação de resultados	- €	- €	78 010,63 €	- €	78 010,63 €	- €
Alterações no período	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedente de revalorização de activos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	- €	- €	- €	- 8 579,89 €	- €	- 8 579,89 €
2	13	- €	78 010,63 €	- 8 579,89 €	- 78 010,63 €	- 8 579,89 €
Resultado Líquido do Período					59 916,39 €	59 916,39 €
3						
4 = 2 + 3					- 18 094,24 €	51 336,50 €
Resultado Integral						
Operações com detentores de capital próprio	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de Fundos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5						
6 = 1 + 2 + 3 + 5	644 238,07 €	19 505,01 €	921 289,00 €	132 978,28 €	59 916,39 €	1 777 926,75 €

Nisa, 05 Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



164275290

56686



SCM de Nisa - NIPC: 500 94999 | Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

A MESA ADMINISTRATIVA



Santa Casa Misericórdia Nisa

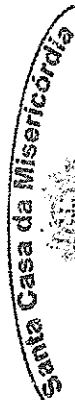
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2019

	1	Notas	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no início do Período 2019			644 238,07 €	19 505,01 €	1 029 158,48 €	150 138,06 €	- 185 880,11 €	1 657 159,51 €
Aplicação de resultados			- €	- €	185 880,11 €	- €	185 880,11 €	- €
Alterações no período			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedente de revalorização de activos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			- €	- €	- €	8 579,89 €	- €	8 579,89 €
	2	13	- €	- €	- 185 880,11 €	- 8 579,89 €	185 880,11 €	- 8 579,89 €
Resultado Líquido do Período	3						78 010,63 €	78 010,63 €
Resultado Integral	4 = 2 + 3						263 890,74 €	69 430,74 €
Operações com detentores de capital próprio			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de Fundos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Posição no fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	13	644 238,07 €	19 505,01 €	843 278,37 €	141 568,17 €	78 010,63 €	1 726 590,25 €

Nisa, 05 Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João César 164275290



M de Nisa | NIPC: 500 874 980 + Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

A MESA ADMINISTRATIVA

Stefan
João

Santa Casa da Misericórdia de Nisa

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

1. Nota introdutória

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Nisa doravante denominada, apenas por SCMN, foi fundada em 17 de novembro de 1520, com sede na Praça do Município, n.º 17 em Nisa.

A SCMN é uma pessoa coletiva de utilidade pública, qualificada como instituição particular de solidariedade social, constituída sob a forma de Associação/Irmandade de Misericórdia, sob o n.º. 1-81, a folhas 2 e verso, em conformidade com o disposto no n.º. 2 do artigo 7 do regulamento de registo das instituições de solidariedade social, aprovado pela portaria n.º. 139-207 de 29 de janeiro.

Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Nisa, desenvolve primordialmente a sua atividade na componente social, disponibilizando à sua população as seguintes respostas sociais por área de intervenção e número de utentes previstos em acordo de cooperação tipificados:

- Terceira Idade:

Lar de Idosos - (Lar edifício sede, extensão lar e quartos sem acordo);

Centro de dia;

Serviço de apoio domiciliário;

Serviço de apoio domiciliário integrado.

- Infância e Juventude:

Creche;

Além da área social esta Misericórdia desenvolve Outras Atividades, a seguir mencionadas:

- Exploração agrícola;

- Criação de gado bovino.

O presente anexo visa proporcionar informação explicativa, considerada pertinente para garantir um bom entendimento ao Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram enviadas para aprovação pela Mesa Administrativa nesta data.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC que integra as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMN, com base na informação disponível e as expectativas futuras. A SCMN continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros ativos/passivos correntes e Diferimentos”.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente documento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Nisa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao método do custo. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/ abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

Os gastos diretamente relacionados com as áreas técnicas envolvidas na construção dos ativos da SCMN são capitalizados no ativo tangível. Esta capitalização é efetuada em função dos recursos internos utilizados e dos tempos dispêndios, por contrapartida de trabalhos para a própria empresa.

Os gastos subsequentes ao da aquisição, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, somente quando for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a SCMN. Todos os dispêndios com a manutenção e reparação são reconhecidos como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas. Os bens que foram atribuídos à SCMN a título gratuito encontram-se mensurados ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

O justo valor ou o valor inicial da matriz da caderneta predial é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Outras variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos, se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.4. Investimentos financeiros

A Santa Casa da Misericórdia utiliza o método de custo para a mensuração dos investimentos e instrumentos financeiros que detêm, tendo em conta que, não exercendo influência significativa sobre estes investimentos, não é obrigatório adotar o método da equivalência patrimonial (MEP). A SCMN valoriza os seus investimentos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de

títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de pelo menos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Pelo exposto nos parágrafos supra, infere-se que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa é isenta do pagamento do imposto sobre o rendimento do período, em sede de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Ativos biológicos

Salvo quando o justo valor não possa ser fiavelmente mensurado, nos termos do parágrafo 13 e 31 da NCRF 17, os ativos biológicos devem ser mensurados no reconhecimento inicial e em cada data de balanço, pelo seu justo valor, deduzido dos custos estimados no ponto de venda. São considerados custos estimados no ponto de venda os incorridos com comissões a corretores e negociadores, taxas de agências reguladoras e de bolsas de mercadorias assim como taxas de transferência de direitos.

São reconhecidos como ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola e os produtos agrícolas no ponto da colheita.

Para adequação aos instrumentos legais do SNC, os ativos biológicos são tratados em dois grandes grupos: ativos biológicos de produção e ativos biológicos consumíveis.

- São reconhecidos como ativos biológicos de produção:
 - i. Património silvícola:
 - a. Florestais
 - b. Culturas agrícolas com produções plurianuais, designadamente pastagens;
 - ii. Animais:
 - a. Bovinos
 - b. Suínos

3.7. Créditos a receber e outros ativos correntes

As contas de “Créditos a receber” e “Outros ativos correntes” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos com natureza de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor.

3.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Misericórdia ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.10. Provisões

Sempre que a SCMN reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

3.11. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a SCMN tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O Rédito da Santa Casa Misericórdia de Nisa é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das suas atividades desenvolvidas. As naturezas mais significativas são as seguintes:

- Venda de produtos (pecuários e agrícolas);
- Serviços sociais
 - Infância e Juventude (creches);
 - Terceira idade (lar de idosos, centro de dia, apoio domiciliário).

A SCMN reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMN cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos e registados.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2020				Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	
Custo:					
Propriedades de Investimento	681 443,06 €	- €	- €	- €	681 443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306 650,76 €	- €	- €	- €	306 650,76 €
Edifícios e outras construções	2 662 913,48 €	- €	- €	- €	2 662 913,48 €
Equipamento básico	565 187,75 €	13 011,59 €	- €	- €	578 199,34 €
Equipamento de transporte	220 924,03 €	7 200,00 €	- €	- €	228 124,03 €
Equipamento administrativo	59 978,26 €	- €	- €	- €	59 978,26 €
Outros activos fixos tangíveis	20 811,63 €	- €	- €	- €	20 811,63 €
	<u>4 517 908,97 €</u>	<u>20 211,59 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>4 538 120,56 €</u>
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462 972,42 €	- €	- €	- €	462 972,42 €
Edifícios e outras construções	1 801 039,64 €	38 538,79 €	- €	- €	1 839 578,43 €
Equipamento básico	542 774,78 €	9 374,79 €	- €	1 350,00 €	550 799,57 €
Equipamento de transporte	204 033,78 €	6 829,60 €	- €	- €	210 863,38 €
Equipamento administrativo	58 049,54 €	964,22 €	- €	- €	59 013,76 €
Outros activos fixos tangíveis	12 531,45 €	1 529,79 €	- €	- €	14 061,24 €
	<u>3 081 401,61 €</u>	<u>57 237,19 €</u>	<u>- €</u>	<u>- 1 350,00 €</u>	<u>3 137 288,80 €</u>

Era útil colocar uma linha para o valor líquido para cruzar diretamente para o balanço

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	31 de Dezembro de 2019				Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	
Custo:					
Propriedades de Investimento	681 443,06 €	- €	- €	- €	681 443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306 650,76 €	- €	- €	- €	306 650,76 €
Edifícios e outras construções	2 662 913,48 €	- €	- €	- €	2 662 913,48 €
Equipamento básico	559 568,15 €	5 619,60 €	- €	- €	565 187,75 €
Equipamento de transporte	211 403,70 €	22 520,33 €	- 13 000,00 €	- €	220 924,03 €
Equipamento administrativo	57 085,32 €	2 892,94 €	- €	- €	59 978,26 €
Outros activos fixos tangíveis	20 811,63 €	- €	- €	- €	20 811,63 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>4 499 876,10 €</u>	<u>31 032,87 €</u>	<u>- 13 000,00 €</u>	<u>- €</u>	<u>4 517 908,97 €</u>
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462 972,42 €				462 972,42 €
Edifícios e outras construções	1 756 156,62 €	44 883,02 €	- €	- €	1 801 039,64 €
Equipamento básico	534 278,61 €	8 226,14 €	- €	270,03 €	542 774,78 €
Equipamento de transporte	208 028,70 €	9 005,08 €	- 13 000,00 €	- €	204 033,78 €
Equipamento administrativo	57 260,08 €	964,22 €	- €	174,76 €	58 049,54 €
Outros activos fixos tangíveis	9 921,69 €	1 529,79 €	- €	1 079,97 €	12 531,45 €
	<u>3 028 618,12 €</u>	<u>64 608,25 €</u>	<u>- 13 000,00 €</u>	<u>1 175,24 €</u>	<u>3 081 401,61 €</u>

As propriedades de investimento incluídas nesta rúbrica, incluem os seguintes ativos:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo em 31-Dez-20
Rio de Bucho - (1,1250 ha)	249,40 €	- €	249,40 €
Tapada dos Touros - (12.2000 ha)	1 496,39 €	- €	1 496,39 €
Tapada da Barbosa - (18,3000 ha)	3 491,59 €	- €	3 491,59 €
Tapada da Morgada - (10,4500 ha)	4 987,98 €	- €	4 987,98 €
Tapada da Piçarra - (24,1000 ha)	9 975,96 €	- €	9 975,96 €
Herdade das Estibas - (249,8680 ha)	189 269,32 €	- €	189 269,32 €
Figueiró - (12,9000 ha) e Tibas - (0,4500 ha)	9 000,00 €	- €	9 000,00 €
Hospital da Misericórdia	462 972,42 €	462 972,42 €	- €
	<u>681 443,06 €</u>	<u>462 972,42 €</u>	<u>218 470,64 €</u>

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2020 a rúbrica do património histórico, artístico e cultural é composta pelos seguintes ativos:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo em 31-Dez-20</u>
Bens imóveis			
Igreja da Misericórdia	131 889,58 €	131 889,58 €	- €
Praça de Touros	163 343,30 €	163 343,30 €	- €
Bens móveis			
Obras de arte	41 824,20 €	41 824,20 €	- €
Outros	11 140,16 €	11 140,16 €	- €
	<u>348 197,24 €</u>	<u>348 197,24 €</u>	<u>- €</u>

Os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se totalmente depreciados, uma vez que as depreciações foram calculadas em períodos anteriores à entrada em vigor do NCRF-ESNL.

6. Outros Créditos e ativos não correntes

A rubrica de “Outros créditos e ativos não correntes” incluem os Ativos Biológicos de Produção (bovinos). Os Ativos Biológicos Consumíveis (bovinos) encontram-se mensurados na rubrica de Outros Ativos correntes, conforme previsto no normativo aplicável.

Os valores usados para valorização do efetivo bovino da SCMN, com referência a 31 de dezembro de 2020, foram encontrados com base nos indicadores de mercado relativo ao ativo de referência, nomeadamente no mercado agrícola (SIMA) que disponibiliza informação relativa ao justo valor do efetivo bovino. Neste pressuposto, foi feita a valorização do referido ativo com base nas referências recolhidas. Assim, os ativos biológicos repartem-se como se segue infra:

	<u>31 de Dezembro de 2020</u>		<u>31 de Dezembro de 2019</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Ativo biológico - Consumíveis	- €	22 420,01 €	- €	- €
Ativo biológico - Produção	193 200,00 €	- €	245 960,00 €	- €
	<u>193 200,00 €</u>	<u>22 420,01 €</u>	<u>245 960,00 €</u>	<u>- €</u>

Em 2020 foi efetuada pela primeira vez a distinção entre ativos biológicos de produção e consumíveis, razão pela qual não existia valor inscrito em “outros ativos correntes”.

7. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos de reestruturação	730,81 €	- €	730,81 €	- €
Fundos de compensação	6 717,64 €	- €	4 880,45 €	- €
Cooperativa de Nisa	249,40 €	- €	249,40 €	- €
Caixa de Crédito Agrícola	500,00 €	- €	500,00 €	- €
	8 197,85 €	- €	6 360,66 €	- €

O saldo dos investimentos financeiros corresponde a uma participação inferior a 20% no capital social da Caixa de Crédito Agrícola e na participação do capital da Cooperativa de Nisa.

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Créditos a receber" decompunha-se da seguinte forma:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes em conta corrente	- €	27 363,72 €	- €	26 381,25 €
	- €	27 363,72 €	- €	26 381,25 €
Perdas por imp. acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	27 363,72 €	- €	26 381,25 €

O valor na conta de utentes traduz os montantes das mensalidades em atraso, existindo expectativas que as mesmas serão liquidadas no período seguinte.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não ocorreram movimentos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de utentes".

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes montantes:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	42 458,29 €	39 312,26 €
	<u>42 458,29 €</u>	<u>39 312,26 €</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 356,00 €	3 959,25 €
Segurança Social	21 657,89 €	23 777,58 €
Outros impostos e taxas	177,58 €	144,44 €
	<u>26 191,47 €</u>	<u>27 881,27 €</u>

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	5 968,56 €	5 287,91 €
Outros gastos a reconhecer	4 631,45 €	- €
	<u>10 600,01 €</u>	<u>5 287,91 €</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
- Estágios Profissionais	- €	1 085,70 €
- Rendas	34 018,81 €	- €
	<u>34 018,81 €</u>	<u>1 085,70 €</u>

A rubrica de "outros gastos a reconhecer" reflete os custos suportados com a Medicina no Trabalho cujo gasto corresponde no período de 2021.

A rubrica de "rendimentos a reconhecer- rendas" refere-se ao arrendamento de propriedades de investimento, que consta do património imobiliário da Santa Casa e cujo rédito corresponde ao período de 2021.

11. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativos Biológicos consumíveis	- €	22 420,01 €	- €	- €
Devedores e credores por acréscimos	- €	59 759,40 €	- €	3 116,02 €
Outros devedores e credores	- €	- €	- €	2 605,69 €
Fornecedores saldo contranatura	- €	74,78 €	- €	- €
Outros instrumentos financeiros	- €	506,53 €	- €	476,32 €
	- €	82 760,72 €	- €	6 198,03 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	82 760,72 €	- €	6 198,03 €

Segundo o normativo do SNC que integra as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), os ativos biológicos consumíveis devem ser apresentados na rubrica de "Outros ativos correntes". Conforme referido na nota 6, a 31 dezembro de 2019, os ativos biológicos consumíveis foram apresentados na rubrica "Outros créditos e ativos não correntes".

O valor apresentado em 31 dezembro de 2020, na rubrica de devedores e credores por acréscimo engloba o montante que ainda se encontra por receber do I.F.A.P., referente a medidas de apoio no âmbito da agricultura.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram registadas perdas por imparidade associadas a outras ativos correntes.

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Caixa	6 309,98 €	5 182,34 €
Depósitos à ordem	347 170,77 €	283 953,98 €
Outros depósitos bancários	1 750,00 €	1 750,00 €
	355 230,75 €	290 886,32 €

O incremento apresentado a 31 dezembro de 2020, na rubrica de depósitos à ordem, reflete os valores recebidos de subsídios atribuídos à instituição.

13. Fundos patrimoniais

Durante o exercício de 2020, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Fundos	644 238,07 €	- €	- €	644 238,07 €
Excedentes técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	19 505,01 €	- €	- €	19 505,01 €
Resultados transitados	843 278,37 €	78 010,63 €	- €	921 289,00 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	141 558,17 €	- €	8 579,89 €	132 978,28 €
Resultado líquido do exercício	78 010,63 €	- €	- €	59 916,39 €
Total	1 726 590,25 €	78 010,63 €	8 579,89 €	1 777 926,75 €

As variações ocorridas na conta de resultados transitados correspondem a aplicação do resultado líquido positivo apurado em 2019 no montante de 78.010,63 €.

O movimento ocorrido na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais reflete a regularização dos subsídios ao investimento em resultado da depreciação verificada nos ativos subsidiados no valor de 8.579,89 € por contrapartida dos resultados do período, na rubrica de "Outros rendimentos".

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Fornecedores conta corrente	86 009,94 €	93 844,86 €
	86 009,94 €	93 844,86 €

A 31 dezembro de 2020, o valor da rubrica de fornecedores não apresenta saldos de fornecedores contranatura, sendo estes apresentados na rubrica de outros ativos correntes.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" tinha a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locações financeiras	- €	1 587,52 €	- €	4 209,39 €
Outros empréstimos	- €	- €	- €	- €
	- €	1 587,52 €	- €	4 209,39 €

O montante registado no período findo em 31 de dezembro de 2020, corresponde a um Leasing efetuado junto da Caixa Geral de Depósitos, para a aquisição da carrinha Opel com a matrícula 16-QC-63. A 31 de dezembro de 2020, o valor em dívida era de 1.587,52 €.

16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	- €	622,12 €	- €	378,51 €
Fornecedores de investimento	- €	- €	- €	2 066,40 €
Credores por acréscimos de gastos	- €	180 793,57 €	- €	190 841,00 €
Outros credores	- €	13 492,92 €	- €	9 996,41 €
	- €	194 908,61 €	- €	203 282,32 €

A variação ocorrida nesta rubrica respeita essencialmente ao reconhecimento, em 2020, de acréscimo de remunerações relativas a férias e subsídios de férias a liquidar em 2021, no montante estimado de 180.793,57€.

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2020 e de 2019 foram como segue:

	2020	2019
Vendas		
Produtos Agrícolas	400,00 €	6 994,70 €
Produtos Pecuários	72 981,74 €	59 790,68 €
Subtotal	73 381,74 €	66 785,38 €
Serviços Prestados		
Creches	24 278,25 €	27 886,34 €
Lar	547 794,26 €	546 481,66 €
Extensão Lar	115 016,57 €	110 671,67 €
Quartos sem Acordo	96 014,21 €	70 251,92 €
Centros de Dia	44 631,39 €	51 096,00 €
Apoio Domiciliário	54 509,03 €	57 733,24 €
Quotizações	2 256,00 €	7 058,00 €
Descontos e abatimentos	- €	28,62 €
Subtotal	884 499,71 €	871 207,45 €
Total vendas e prestação de serviços	957 881,45 €	937 992,83 €

O aumento da rubrica de serviços prestados comparativamente ao período homólogo, deve-se ao aumento do serviço prestado em “Lar”, destacando-se o aumento acentuado no centro de custo “Quartos sem acordo” justificada pelo aumento da frequência de utentes.

Apesar do aumento global da rubrica, é de notar a diminuição nos centros de custo Creche e Centro de Dia que resulta da suspensão destas atividades dada a pandemia provocada pelo vírus COVID-19.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2020 e de 2019 a SCMN reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	804 685,59 €	756 764,27 €
Subsídios de outras entidades	171 916,96 €	155 392,54 €
Doações e heranças	5 058,94 €	- €
	981 661,49 €	912 156,81 €

O valor da rubrica a 31 dezembro de 2020, reflete apoios extraordinário para fazer face aos custos extraordinários no âmbito da prevenção e combate à pandemia por COVID-19.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

	2020			2019		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Compras	22 638,76 €	- €	22 638,76 €	17 248,70 €	- €	17 248,70 €
Saldo final em 31 de Dezembro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
CMVMC	22 638,76 €	- €	22 638,76 €	17 248,70 €	- €	17 248,70 €

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Subcontratos	188 544,26 €	192 224,98 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	13 900,47 €	10 681,74 €
Publicidade e propaganda	184,50 €	1 281,50 €
Vigilância e segurança	2 229,62 €	1 265,76 €
Honorários	24 607,00 €	28 564,71 €
Conservação e reparação	49 052,95 €	41 428,65 €
Serviços bancários	1 035,74 €	3 062,76 €
Outros	43 954,22 €	44 692,23 €
Materiais	23 827,52 €	10 715,31 €
Energia e fluídos		
Electricidade	60 940,98 €	50 877,39 €
Combustíveis	66 650,24 €	62 118,00 €
Água	7 935,56 €	12 751,54 €
Outros	85,40 €	- €
Deslocações, estadas e transportes	1 827,72 €	2 063,19 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	3 327,50 €	4 413,76 €
Comunicação	8 859,82 €	8 375,64 €
Seguros	5 308,28 €	5 082,77 €
Contencioso e notariado	535,00 €	1 420,48 €
Despesas de representação		- €
Limpeza, higiene e conforto	67 679,70 €	60 337,07 €
Outros serviços	18 639,03 €	14 402,27 €
Despesas comuns		
	<u>589 125,51 €</u>	<u>555 759,75 €</u>

O aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos é uma consequência das medidas de prevenção e combate à pandemia por COVID-19 que a SCMN tem vindo a fazer, originando assim a que os custos operacionais apresentem um ligeiro aumento face ao período homólogo.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações do pessoal	1 093 860,89 €	1 098 146,02 €
Indemnizações	- €	100,00 €
Encargos sobre remunerações	221 864,35 €	224 060,02 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 935,15 €	13 516,39 €
Outros gastos com pessoal	8 984,70 €	6 430,83 €
	<u>1 336 645,09 €</u>	<u>1 342 253,26 €</u>

O número médio de colaboradores da SCMN no período de 2020 foi de 94 colaboradores. No período de 2019 contava com 97 colaboradores.

Apesar de ter ocorrido a atualização do salário mínimo de 600,00€ em 2019 para 635,00€ em 2020, a diminuição ligeira do número médio de colaboradores, face ao período homólogo, resultou de uma diminuição dos gastos com o pessoal.

22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o detalhe desta rúbrica era como se segue:

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	30,21 €		30,21 €	48,26 €	- €	48,26 €
Em ativos biológicos	84 360,01 €	- 117 450,00 €	- 33 089,99 €	98 035,00 €	- 88 444,72 €	9 590,28 €
	<u>84 390,22 €</u>	<u>- 117 450,00 €</u>	<u>- 33 059,78 €</u>	<u>98 083,26 €</u>	<u>- 88 444,72 €</u>	<u>9 638,54 €</u>

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos suplementares	73 082,06 €	75 782,99 €
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	80 879,86 €	119 131,10 €
Outros	16 861,14 €	13 597,77 €
	<u>170 823,06 €</u>	<u>208 511,86 €</u>

O valor apresentado em rendimentos suplementares corresponde maioritariamente a reembolso de medicamentos (29.507,06 €) e a reembolso de fraldas (36.431,96 €).

O valor de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros, 80.879,86€, corresponde às rendas de propriedades de investimento, ou seja, a rendimentos associados às rendas recebidas dos locatários, no âmbito da rentabilização do património imobiliário da Santa Casa, não utilizado nas atividades de ação social e outras enquadradas no objeto social da Misericórdia. A diminuição desta rubrica, em 2020, é justificada pelo diferimento de rendas correspondente ao período de 2021.

Na rubrica de outros rendimentos estão incluídos, rendimentos provenientes de correções relativas a períodos anteriores, que em 2020, ascendeu 7.621,89€, e de subsídios ao investimento, imputados anualmente, que em 2020 ascendeu ao montante de 8.579,89 €. O montante remanescente respeita aos donativos e consignação fiscal concedidos à SCMN (622,61€) e a juros de depósitos bancários (36,75€).

24. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	2 163,96 €	2 511,21 €
Outros	7 048,28 €	5 412,62 €
	<u>9 212,24 €</u>	<u>7 923,83 €</u>

25. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	57 237,19 €	- €	57 237,19 €	64 608,25 €	- €	64 608,25 €
	<u>57 237,19 €</u>	<u>- €</u>	<u>57 237,19 €</u>	<u>64 608,25 €</u>	<u>- €</u>	<u>64 608,25 €</u>

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2020

	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	143,05 €	268,11 €
Outros gastos e perdas de financiamento	2 387,99 €	2 227,51 €
	2 531,04 €	2 495,62 €
Resultados financeiros	- 2 531,04 €	- 2 495,62 €

O valor dos juros suportados corresponde a encargos do Leasing efetuado junto da Caixa Geral de Depósitos, para a aquisição da carrinha Opel com a matrícula 16-QC-63.

Na rubrica de outros gastos e perdas de financiamento está representado as comissões da conta caucionada (conta GAT).

27. Eventos subsequentes

Na segunda metade do mês de março de 2020 o nosso país entrou em Estado de Emergência resultante da pandemia por COVID-19.

Para fazer face a esta medida, num contexto de Instituições Particulares de solidariedade Social, foram suspensas atividades das respostas sociais Creche e Centro de Dia, pelo que foi necessário, em casos específicos, domiciliar o apoio prestado pela resposta social Centro de Dia.

Não obstante das medidas anteriormente mencionadas, ocorreu atualização da comparticipação financeira no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas, através da Portaria 88-C/2020, de 06 de abril, por forma a fazer face aos custos extraordinários na prevenção e combate à pandemia por COVID-19.

Posto isto, existe alguma incerteza associada ao impacto que esta conjuntura terá nas Demonstrações Financeiras de 31 dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeito do disposto na alínea b) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Santa Casa da Misericórdia de Nisa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nisa, 05 de Março de 2021

O Contabilista Certificado



164275290

56686

A Mesa Administrativa

